

2009

25 de junho – Constituição da Comissão de Estudos ‘Coordenação Modular’ – ABNT. Principais aspectos discutidos:

- entendimento errôneo do termo ‘módulo’, em vez de medida repetida;
- inconsistências, fragmentação, redundâncias e lacunas em NBR’s vigentes;
- normas ISO sobre coord. modular e a possibilidade ainda de serem melhoradas;
- possíveis características de uma nova NBR.

16 de julho – CE decidiu pela elaboração de uma norma-diretriz (‘mãe’), que estabeleça conceitos e princípios gerais;

RELATÓRIO ABCP – COORDENAÇÃO MODULAR

2009

04 de agosto – CE solicita todo o acervo do CB-02 que faça referência à Modulação.

Ratifica-se o escopo da CE: normalização no campo da Coordenação Modular para Edificações, no que concerne a terminologia, classificação, padronização, requisitos, métodos de ensaio e generalidades.

04 de setembro – CE discutiu o vocabulário > funcionalidade e compatibilidade com a Norma de Desempenho.

02 de outubro e 06 de novembro – CE discutiu especificidades da norma ‘mãe’: escopo, princípios, figuras, vocabulário, sub e multimódulo.

RELATÓRIO ABCP – COORDENAÇÃO MODULAR



2010

15 de janeiro – Depois de 08 reuniões da CE com participação média de 27 técnicos e representantes da cadeia produtiva, texto final foi enviado para CONSULTA PÚBLICA (prazo de 90 dias).

09 de fevereiro – Reunião com representantes da cadeia produtiva para análise sobre a aplicação dos preceitos da coord. modular e os possíveis impactos que a aplicação da norma pode trazer para os diferentes segmentos. Foi disponibilizado ‘Roteiro para Análise de Impactos da Coordenação Modular’ para cada setor.

2010 – AÇÕES para desenvolvimento

- Elaboração de diagnóstico das diferentes demandas e peculiaridades de cada segmento de fornecedores da construção;
- Estabelecer provável cenário futuro do mercado vinculado à coord. modular, considerando tipologia e segmento de mercado;
- Elaborar Programa de Difusão.